

Porquê



esterilizar?

Em Portugal, a população de cães e de gatos cresce descontroladamente dia após dia. Este aumento resulta não só das ninhadas de animais que vivem nas ruas, mas sobretudo das ninhadas geradas por animais à responsabilidade de alguém.

O destino dos animais destas ninhadas é quase sempre incerto. Algumas ninhadas são mortas por afogamento (situação ainda muito comum no nosso país), outras ninhadas são “despachadas” para adoptantes irresponsáveis e outras ainda são cobardemente abandonadas. Uma coisa é certa: trata-se de um círculo vicioso. A maioria destes filhotes vai também reproduzir-se e dar origem a mais filhotes que terão igualmente um destino incerto. **A história repete-se vezes sem conta, resultando em mais animais abandonados, mais animais vítimas de abuso e maus-tratos, mais animais atropelados e mais animais abatidos nos canis e gatis municipais.**

Combater esta triste realidade está nas mãos de todos nós, evitando que os nossos animais de companhia se reproduzam e educando as outras pessoas sobre a importância da esterilização.

A esterilização não só combate o trágico sofrimento associado à superpopulação de cães e gatos, como também aumenta a esperança de vida dos animais e elimina ou reduz os comportamentos incomodativos associados ao cio nas fêmeas e à marcação de território nos machos.

A Triste Realidade

A principal causa de sofrimento dos animais de companhia é a superpopulação, ou seja, a existência de um número muito mais elevado de cães e de gatos do que de famílias dispostas a acolhê-los. Milhares de animais são abatidos todos os anos em canis e gatis municipais, simplesmente porque ninguém os quer. A grande maioria dos animais que são abatidos não são idosos, não estão feridos, não estão doentes nem são anti-sociais, muito pelo contrário. Outro lado desta negra realidade são os milhares de animais que morrem todos os anos nas ruas devido a abandono, envenenamento, atropelamento, temperaturas extremas, maus-tratos e fome.



Gatos num gatil

Esta grave situação não se resolve com mais albergues para animais nem com mais campanhas de adopção. O problema tem de ser atacado pela raiz, e a esterilização é a forma mais eficaz de o fazer. A esterilização evita que nasçam ainda mais animais, apenas para morrerem depois de muita dor e sofrimento. Neste momento, existem dezenas de milhar de animais em Portugal que esperam ansiosamente a oportunidade de terem uma família. Não faz nenhum sentido deixar nascer ainda mais animais sem que tenhamos antes tentado oferecer uma vida digna aos que já nasceram.

Obrigado por ler este folheto. Quando já não o quiser, por favor, ofereça-o a outra pessoa.

Mais informações no site:

www.esteriliza-me.org



Cão num canil

Em Que Consiste a Esterilização?

A esterilização é uma intervenção cirúrgica simples e rotineira realizada sob anestesia que consiste na remoção dos órgãos com funções exclusivamente reprodutoras. Nas fêmeas, procede-se à retirada do útero e dos ovários, deixando as fêmeas de ter o cio. Nos machos, procede-se ao esvaziamento da bolsa escrotal.

A esterilização não causa nenhum mal físico ou psicológico aos animais, para além do pequeno desconforto que existe em qualquer pós-operatório. Não se produz nenhuma alteração significativa na personalidade após a esterilização, nem existe alteração no instinto natural de protecção da família, pois o mesmo não está subordinado às hormonas sexuais.

Se não puder ou não pretender esterilizar o seu animal de companhia, deverá garantir que ele não tem contacto com animais não esterilizados do sexo oposto. Tal implica tomar medidas básicas como nunca o deixar vaguear fora de casa e passeá-lo sempre com trela. Dessa forma, estará também a protegê-lo de perigos muito reais, como o risco de atropelamento, doenças, fuga, maus-tratos, rapto ou envenenamento.